



PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Relato de caso: Hiperestrogenismo em cão decorrente de sertolioma

Amanda Furjan Rial¹; Scharla Walesca¹; Vanessa Satie Yamanaka¹; Lilian Helena Cassanego¹; Andréa Christina Ferreira Meirelles²; Liege Georgia Andrioli Martins²

1-Acadêmicas de medicina veterinária da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Campus Toledo; 2-Médica Veterinária, MSc, Docente do Curso de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Campus Toledo.

Resumo

Como resultado do hiperestrogenismo, apresenta-se a síndrome paraneoplásica de feminização, que caracteriza-se por: ginecomastia, galactorréia, prepúcio pendular, atrofia do pênis e atrofia do testículo contralateral, associado a dermatoses clínicas como, alopecia bilateral simétrica, pelagem baça, facilmente destacáveis que falha no recrescimento após a tosa, hiperpigmentação variável. O diagnóstico baseia-se no histórico, anamnese, sinais clínicos, ultrasonografia testicular, dosagem hormonal de estrógenos plasmáticos ou séricos e realização de exame histopatológico. O tratamento de eleição é a orquiectomia. O objetivo do presente trabalho é relatar a singular ocorrência de hiperestrogenismo em um cão jovem causada por um sertolioma.

Hyperestrogenism in dog arising from sertolioma

Abstract

As result of hyperestrogenic, presents the paraneoplastic syndrome of feminization, which is characterized by: gynecomastia, galactorrhea, pendulous prepuce, penile atrophy and contralateral testicular atrophy, associated with clinical dermatoses such as alopecia bilaterally symmetrical, dull coat, easily detachable who fails to regrow after clipping, hyperpigmentation variable. The diagnosis is based on history, medical history, clinical signs, testicular ultrasound, hormonal levels of estrogen plasma or serum and histological examination. The treatment of choice is the orchiectomy. The aim of this study is to report the unusual occurrence of hyperestrogenic in a young dog caused by a sertolioma.

INTRODUÇÃO

Os estrógenos estão presentes tanto em machos quanto em fêmeas, sendo nos machos produzidos pela zona reticular do córtex da glândula adrenal, pelas células de sertoli e pelas células inesterciais do testículo.

A etiologia do hiperestrogenismo não é totalmente esclarecida, mas supõe-se que pode ser causada por; 1) Síntese direta de estrógeno por células neoplásicas em tumores testiculares, como sertolioma e seminoma.2) Aumento de metabolismo ou conversão dos andrógenos em estrógenos, pelo tecido periférico das células neoplásicas presentes nos testículos.3)Desequilíbrio da taxa de andrógenos e estrógenos (COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S.L.; 2000).

Como resultado do hiperestrogenismo, apresenta-se a síndrome paraneoplásica de feminização, que caracteriza-se por: ginecomastia, galactorréia, prepúcio pendular, atrofia do pênis e atrofia do testículo contralateral, associado a dermatoses clínicas como, alopecia bilateral

simétrica, pelagem baça, facilmente destacáveis que falha no recrescimento após a tosa, hiperpigmentação variável.

O diagnóstico baseia-se no histórico, anamnese, sinais clínicos, ultrasonografia testicular, dosagem hormonal de estrógenos plasmáticos ou séricos e realização de exame histopatológico. O tratamento de eleição é a orquiectomia.

O objetivo do presente trabalho é relatar a singular ocorrência de hiperestrogenismo em um cão jovem causada por um sertolioma.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi atendido no Hospital Veterinário da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), no dia nove de Junho de 2009 um cão da raça husky siberiano, macho, de três anos de idade. No evento da anamnese se observou alopecia generalizada exceto pelos membros e pela cabeça com evolução de cerca de seis meses, hiperpigmentação na região alopécica (FIGURA 1), poliúria, polidipsia, ginecomastia e o testículo esquerdo apresentava aumento de volume(FIGURA 2). Os parâmetros vitais eram normais. O diagnóstico presuntivo foi de hiperestrogenismo que tem como sinais patognomônicos os sinais clínicos que o paciente apresentava o tratamento preconizado para esta patologia é a orquiectomia.



Figura 1: Cão que apresenta alopecia na região cervical, torácica e abdominal; e hiperpigmentação da área alopécica.



Figura 2: Testículo esquerdo com aumento de volume e presença de ginecomastia.

A cirurgia de orquiectomia terapêutica foi realizada no dia vinte e quatro de Junho de 2009, a anestesia realizada foi inalatória em circuito semi-fechado com ventilação espontânea, durante a anestesia ocorreu uma parada respiratória sendo corrigida em seguida, foi encontrado no testículo direito após a incisão verificou-se hidrocele e no testículo esquerdo se apresentava aderência ao saco escrotal com irrigação em excesso indicativo de tumor das células de Sertoli. A terapia de apoio utilizada para analgesia foi à base de opióides, antibiótico terapia com cefalosporina e antiinflamatório com meloxicam.

Foi realizada orquiectomia total no paciente, na qual observou que o testículo direito apresentava hidrocele, e o esquerdo apresentava-se aumentado e aderido à bolsa escrotal com irrigação maior que o normal. Este foi encaminhado ao exame histopatológico que teve como resultado sertolioma.

RIAL, A.F. et al. Relato de caso: Hiperestrogenismo em cão decorrente de sertolioma. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 31, Ed. 136, Art. 922, 2010.

CONCLUSÃO

Em 90 dias após a orquiectomia, a área alopécica começou a se recuperar e demonstrar o nascimento de pêlos, a hiperpigmentação da pele diminuiu e os outros sinais clínicos desapareceram.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S.L. **Patologia estrutural e funcional**. 6.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2000. 1400p.